

Semana 36 - 2021

Período: 06 Set a 10 Set 2021

análise de mercados de
MATÉRIAS-PRIMAS

[clique e leia]

Sinplast 


Simplás
Sindicato das Indústrias do Material Plástico do Nordeste Gaúcho

SINPLASTAL
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PLÁSTICOS E TINTAS DO ESTADO DE ALAGOAS

 **SIMPLAVI**
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PLÁSTICOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO


SIMPERJ

 **Simplago**
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAL PLÁSTICO DO ESTADO DE GOIÁS

abief 
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE MATERIAIS PLÁSTICOS


SIMPEPE
SINDICATO DA INDÚSTRIA DO MATERIAL PLÁSTICO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Destques :

O grande destaque da semana foi de baixo impacto até o momento, a tormenta Nicolas poderia ter se transformado em furacão e trazido problemas para a área do Texas. Porém não está representando problemas graves até o momento.

Vários materiais e insumos para a indústria, associados a produção de transformados (papel e alumínio) por exemplo, indicam que o cenário de escassez em alguns setores pode limitar a retomada da produção. Observar atentamente os estoques nos fornecedores é importante.

Todo o cenário de custos no Brasil indica outra janela de aumentos nas resinas para Outubro/21, com a piora do ambiente externo, forte inflação de custos produtivos e limitação de ofertas do exterior.

O dólar operando acima dos R\$ 5,20 também traz mais um ingrediente de custos para o setor como um todo, principalmente nos insumos importados.

Amplamente divulgado e de conhecimento geral, a situação de fretes e containers internacionais voltam a tona com força, com o incremento dos pedidos para final de ano, agravando a pressão nos movimentos logísticos.

O caso da China, cada vez mais, introduz variáveis difíceis de precificar e / ou estimar impactos na demanda. O setor de tecnologia e produção, assim como o gigante setor da construção na China estão sob forte risco de atividades. Uma pelo alto grau de endividamento e redução na classificação de risco do setor, e ainda pela grave limitação na oferta de semi-condutores/chips que são utilizados em grande parte dos produtos exportados pela China. Essa crise está afetando inclusive o braço financeiro da gigante ALIBABA, com desdobramentos impossíveis de prever agora. Mas sabemos que : Construção, Tecnologia-aparelhos e E-commerce foram alguns dos setores de maior consumo de plásticos /resinas nos últimos meses.

Os rumos do mercado Latino-Americano não estão claros, e países como Argentina, Colômbia e Perú, não estão apresentando recuperação em suas economias, e com lenta abertura referente a Pandemia. Com baixo poder aquisitivo, a região está se tornando uma opção menos prioritária como destino de vendas de Resinas. O risco é que num evento fortuito local na Am.Latina, o tempo de reposição e abastecimento pode passar dos 60 dias, criando sérios problemas para a indústria.

Petróleo opera nos níveis dos USD 70,00 / barril, mas com volatilidade conforme o andamento das expectativas do mercado internacional (consumo nos países)

WTI Crude

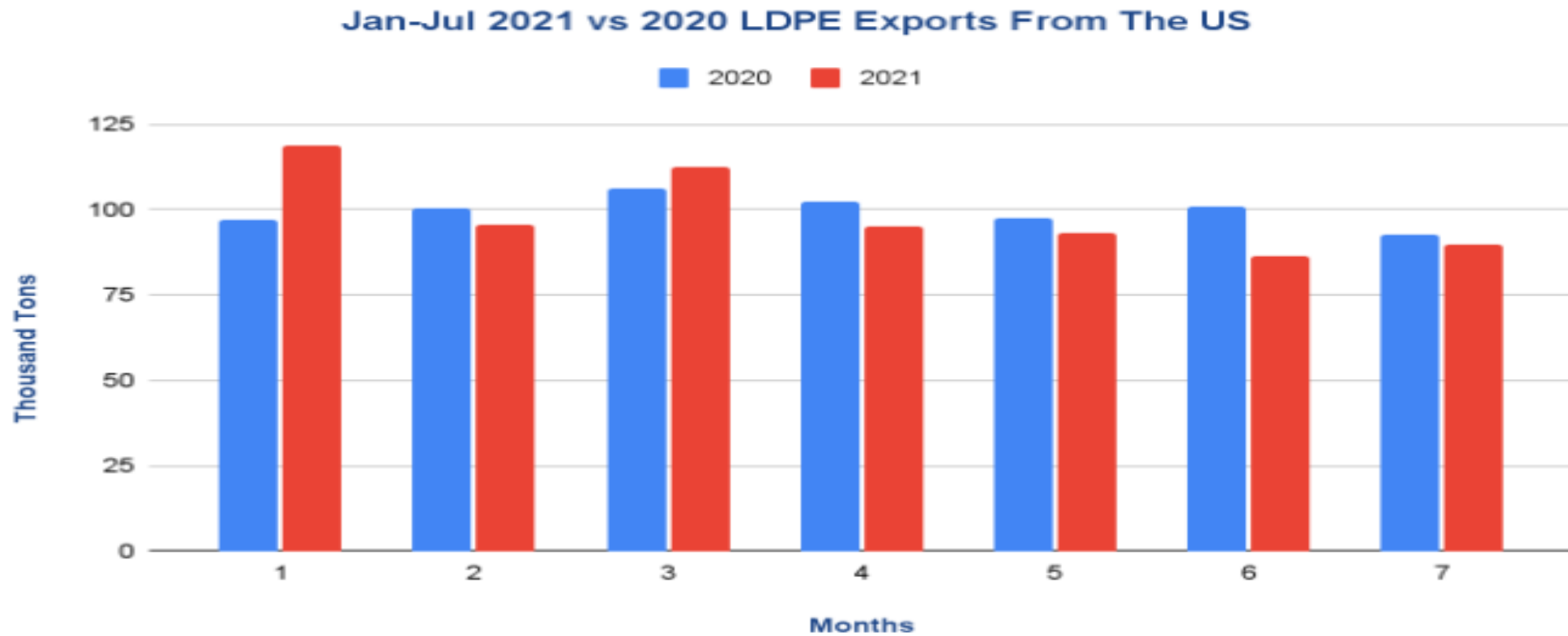
USD/Barrel



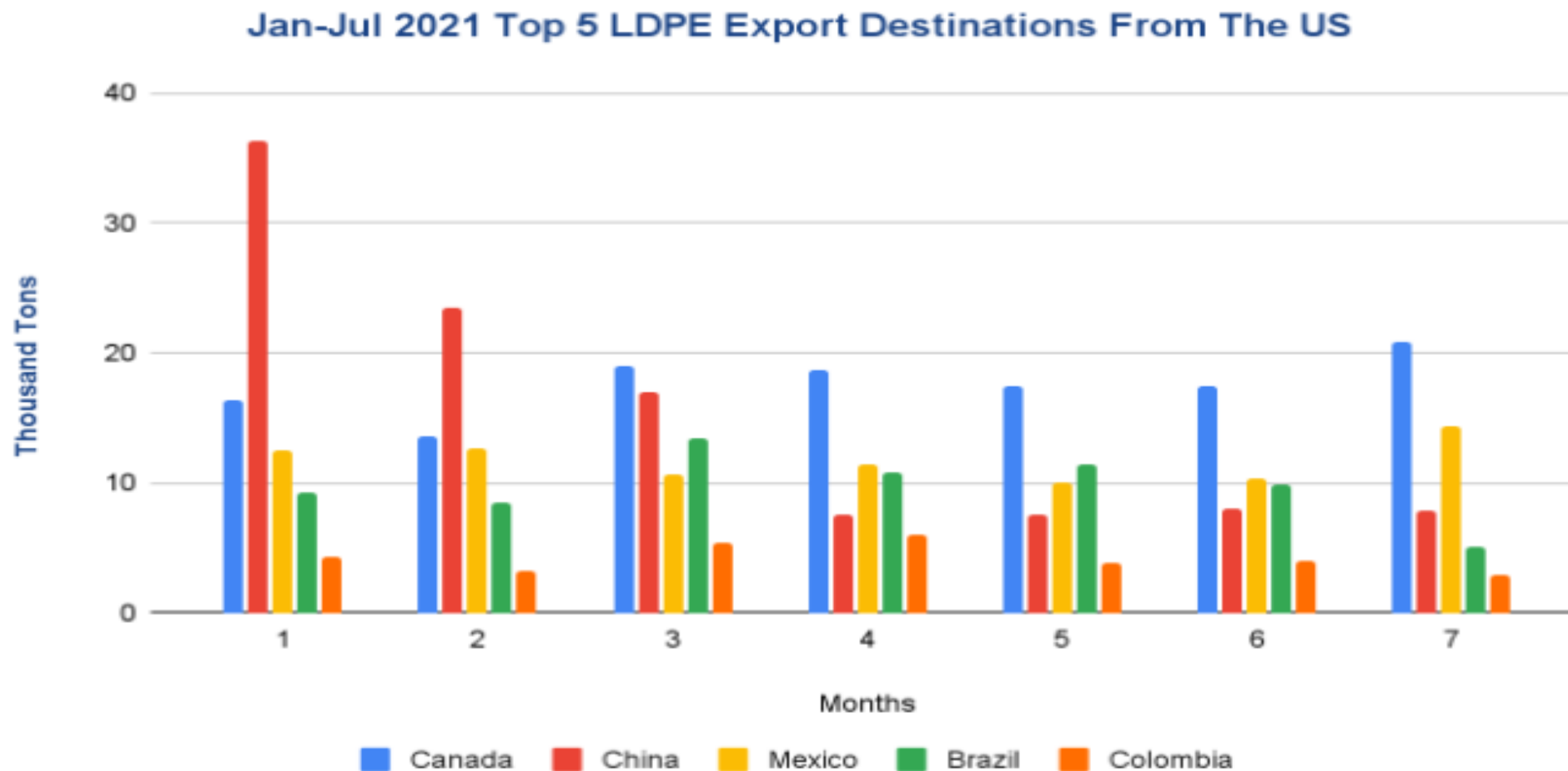
O preço da Nafta ainda não bate o múltiplo de 10 x Petróleo (WTI) mas está muito próximo, agregando alta nos custos das petroquímicas, como Brasil e Ásia.



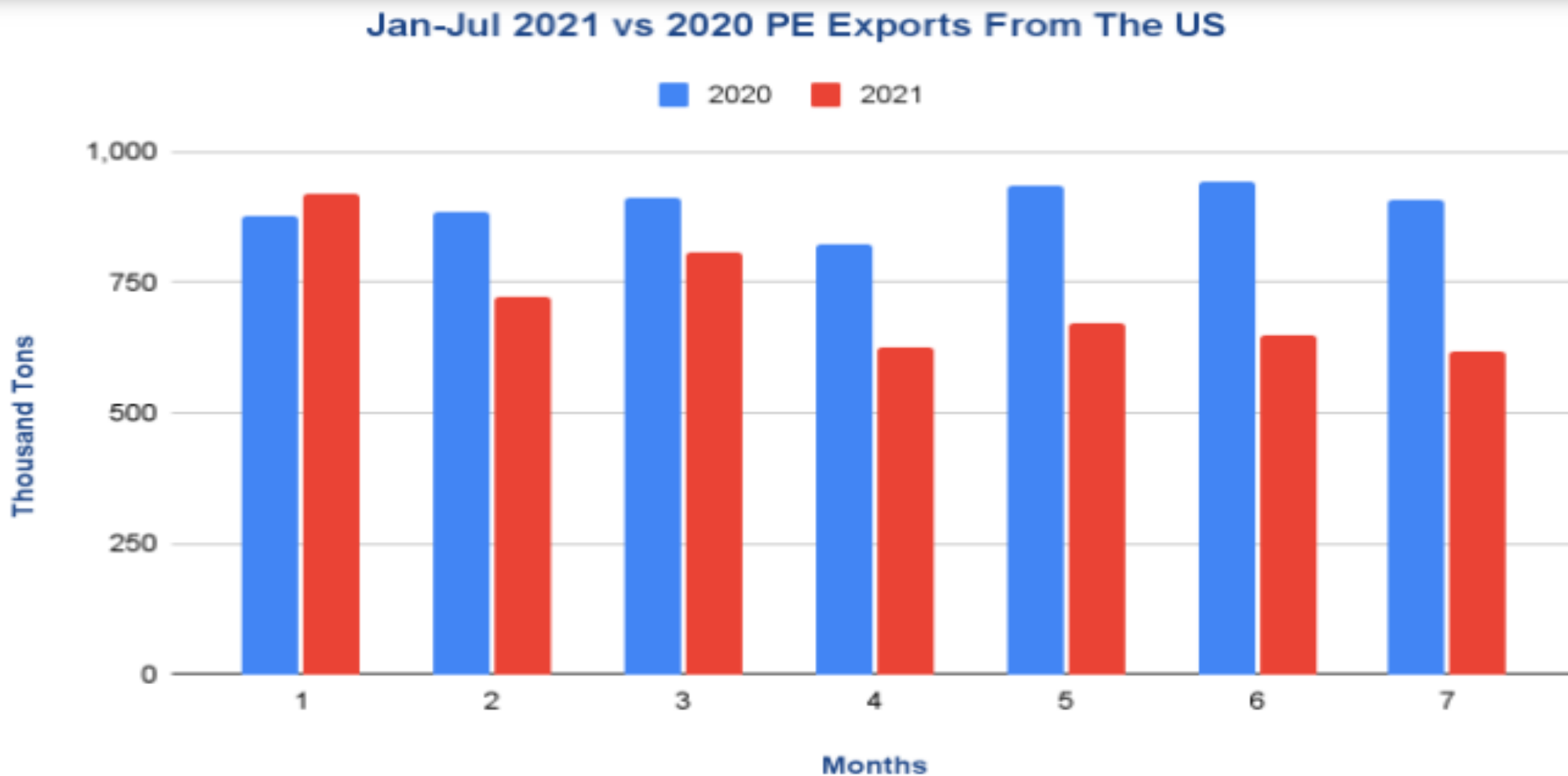
A série histórica apresenta EUA exportando menos PE Baixa nos últimos 04 meses de 2021, comparado com 2020.



Apesar da queda nos últimos meses, a China ainda aparece como o destino da maior quantidade de exportações de PE Baixa em 2021. Colômbia e Brasil em queda e México e Canadá mais fortes.



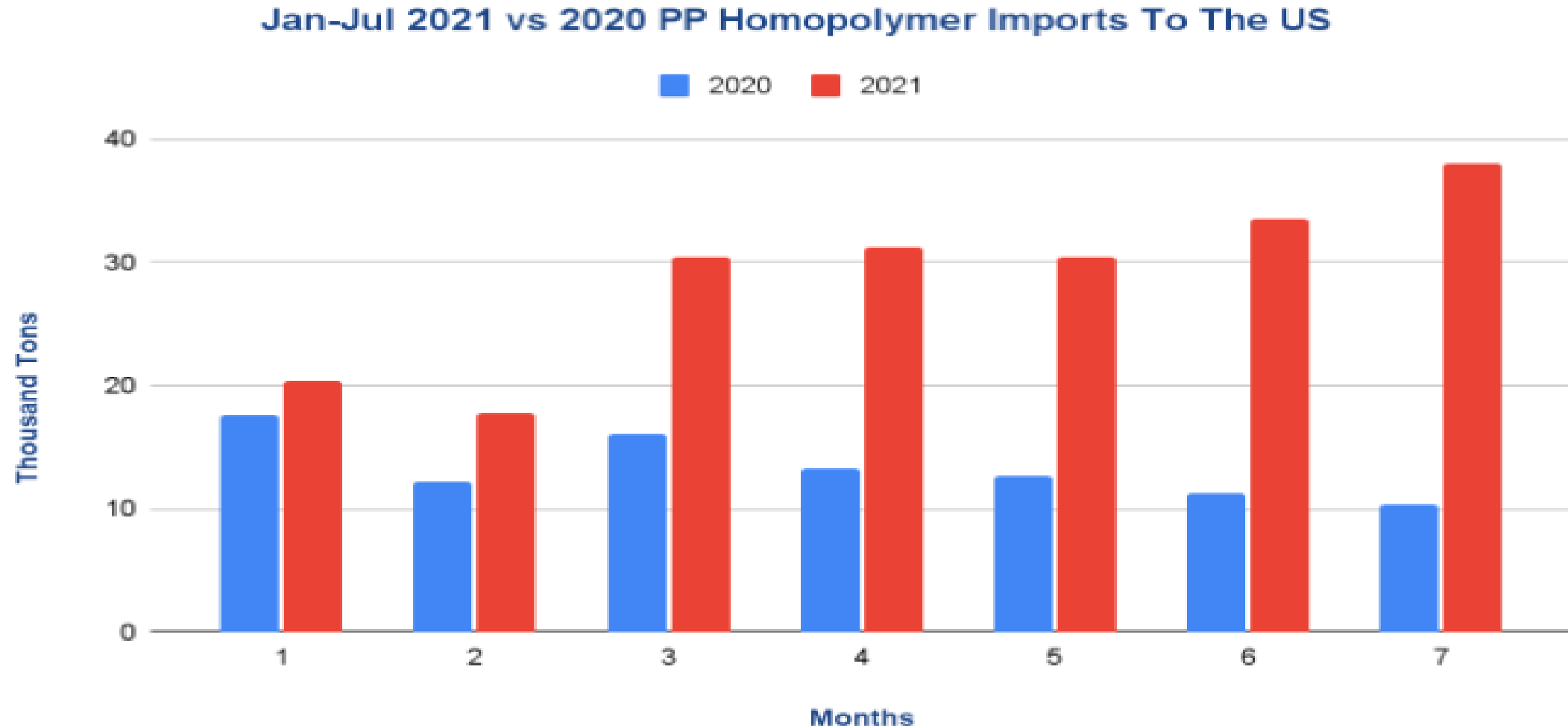
Na série Todos os Polietileno dos EUA, também vemos queda em comparação ao mesmo período 2020. Demonstrando a força do consumo interno, e as limitações na produção por vários motivos.



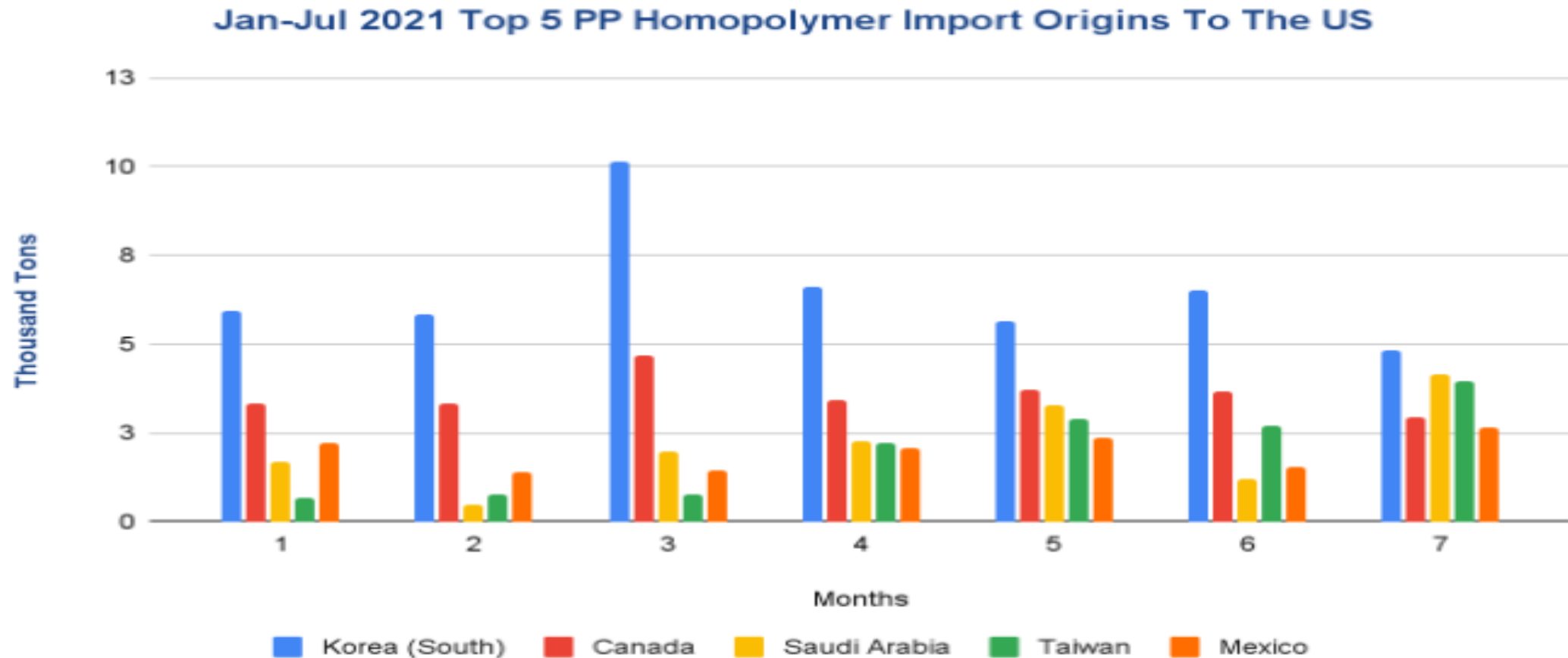
No Todos os Polietilenos EUAI, analisando a estatística de destinos de exportação dos EUA, claramente estão priorizando os mercados mais próximos (México e Canadá) onde as margens não sofrem com os fretes internacionais.



Os EUA continuam sendo um net importer de PP, e seu consumo interno basicamente vem de fontes no exterior, o que se comprova na série em alta 2021. A matriz de produtos (Eteno via Gás) não gera Propano como os crackers de Nafta, em volumes suficientes para ampliar a produção de PP por esta via.

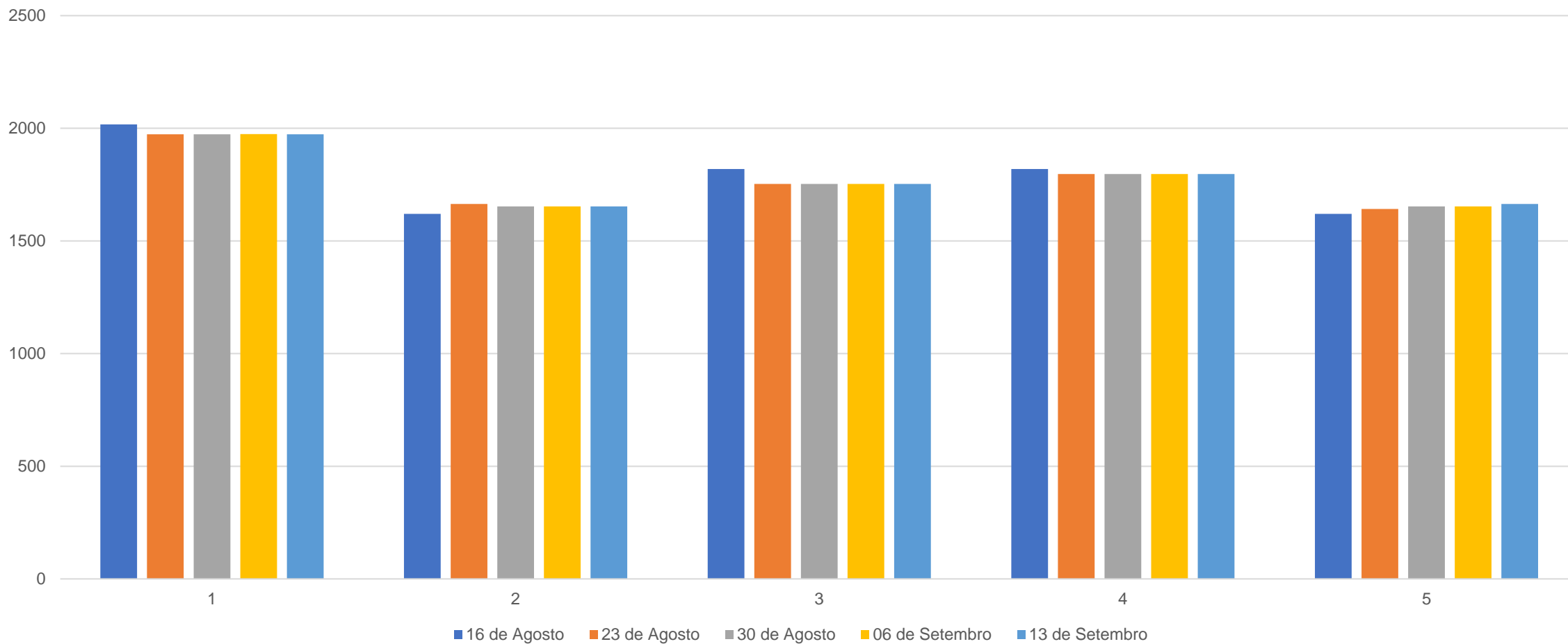


Os principais fornecedores do PP para EUA são Coréia do Sul, Canadá, Arábia Saudita, Taiwan e México. Em 2021 o Brasil não mais aparece no ranking, no qual era forte em 2020.



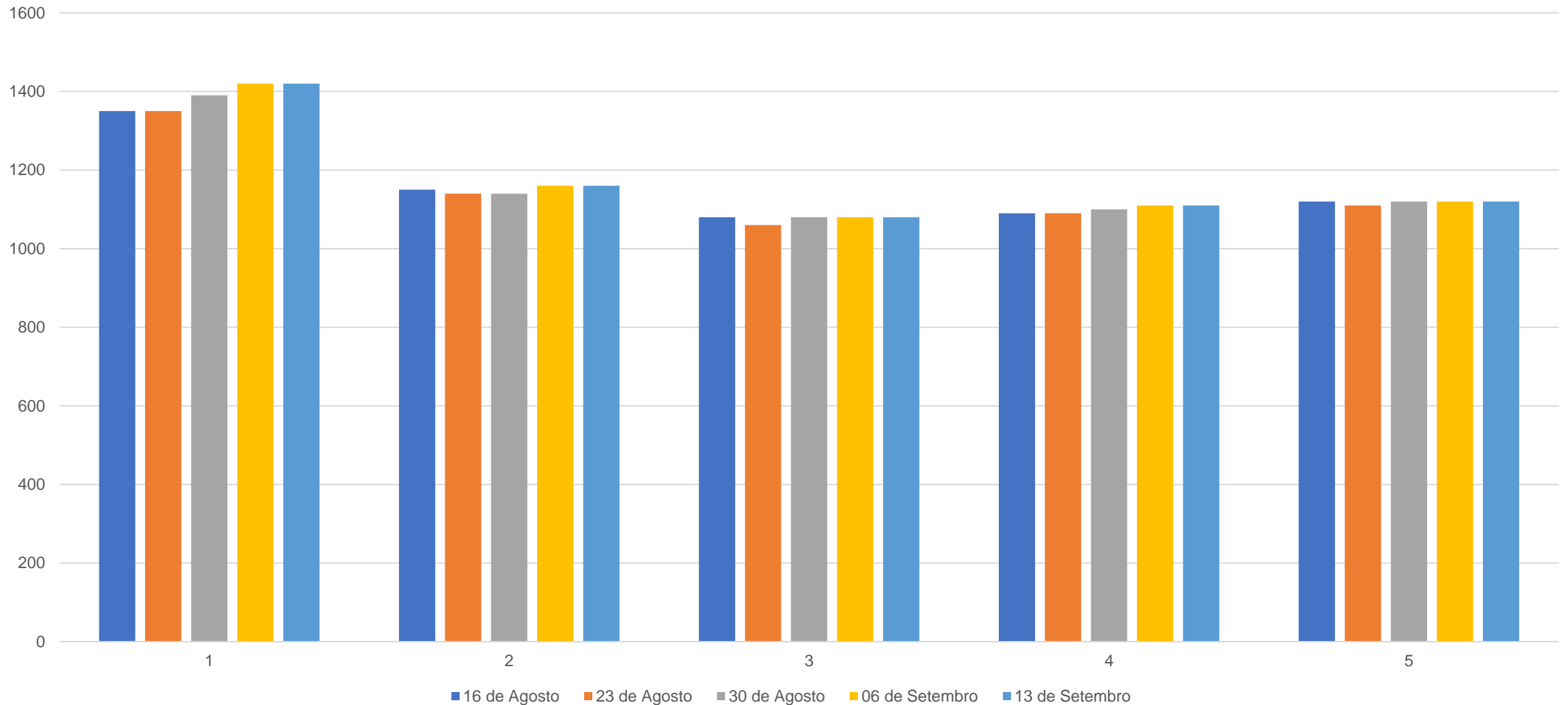
Polietilenos – EUA : Principais plantas produtoras de PE na região da Louisiana estão reestabelecendo energia e produção, empresas como Dow e Exxon ainda em processo de retomada. Os preços se mantêm estáveis na semana. Regionalmente o blackout na região da Bahia Blanca na Argentina afetou a disponibilidade de PE local.

Polietilenos EUA 05 semanas



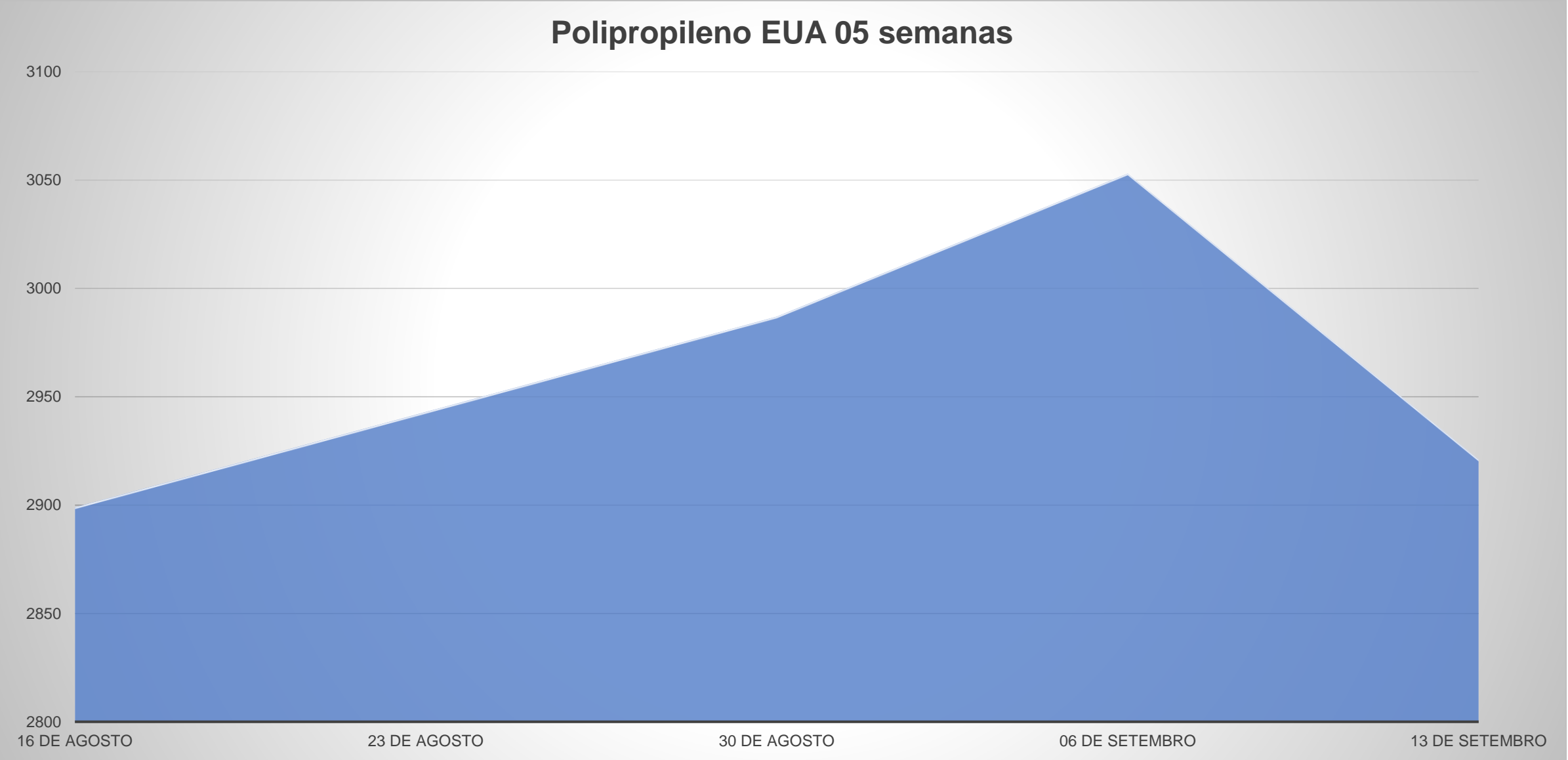
Polietilenos - Ásia : Divididos entre aumentos nos custos de produção, consumo regional tímido e oferta limitada, os preços se comportam na maioria estáveis na semana, com leve aumento no PE baixa, em compasso de espera para definir tendências.

Polietilenos Ásia 05 semanas

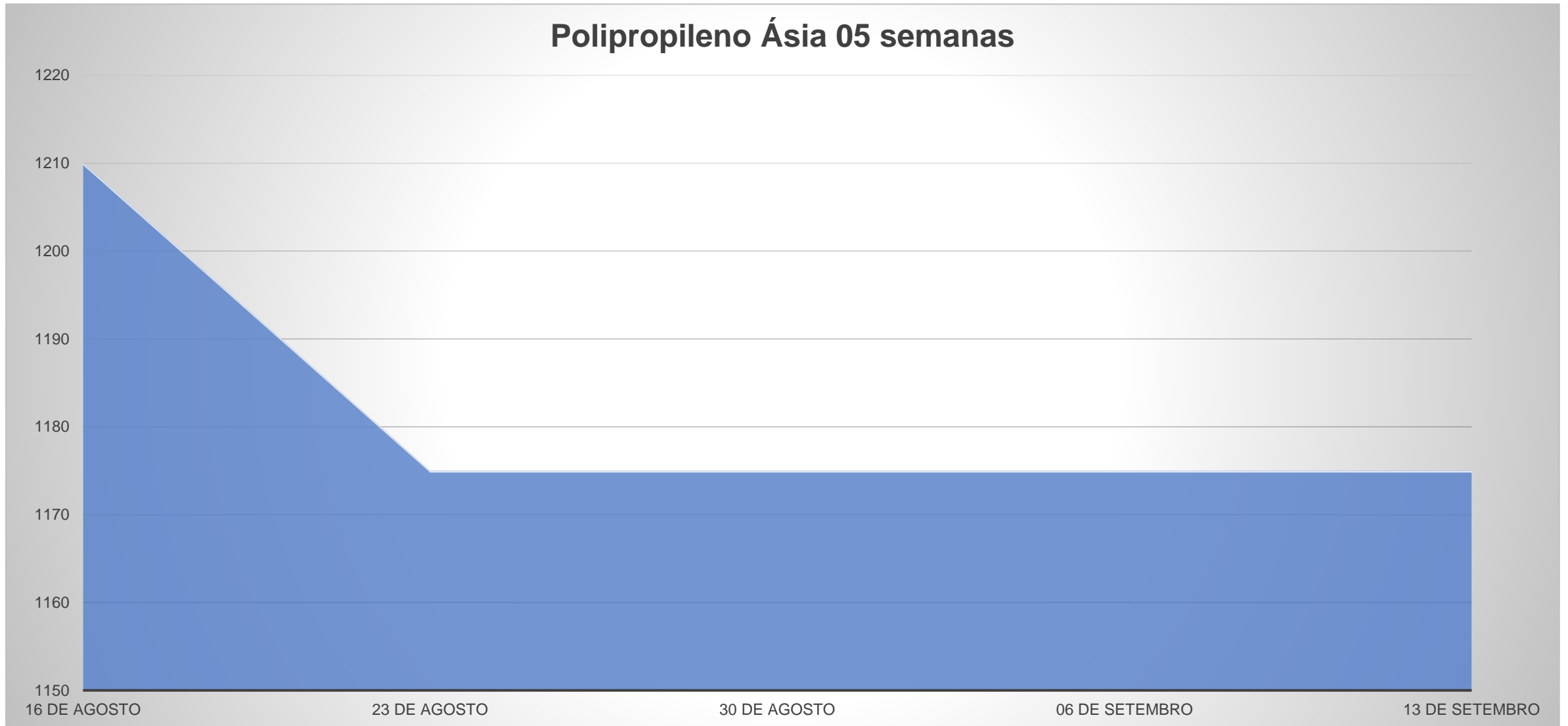


Polipropileno – EUA : Com queda no Propeno após passagem do Furacão, e observando menor demanda, os preços operam em queda na semana

Polipropileno EUA 05 semanas

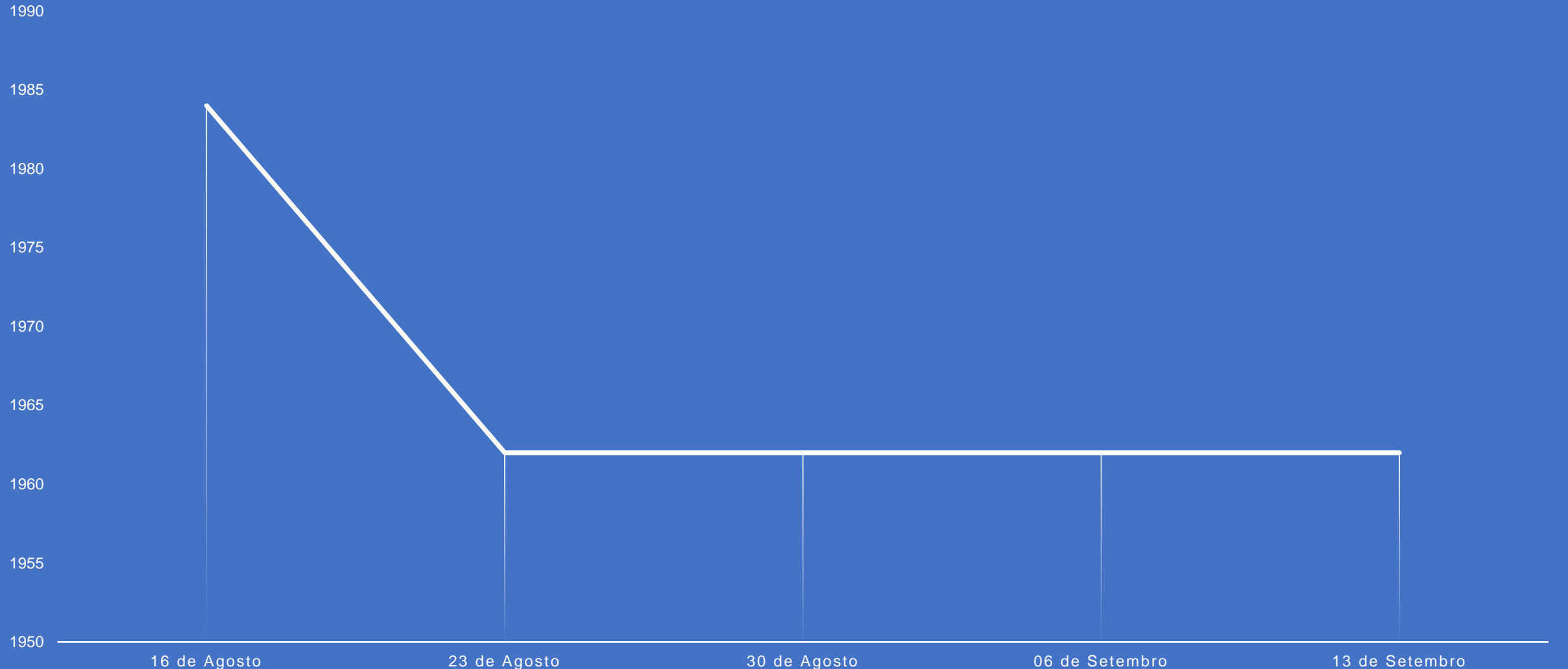


Polipropileno – Ásia : Mercado opera com incertezas quanto a retomadas nos países da Região. Na China, apesar das dificuldades de operar o CTO (PP origem Carvão) a demanda ainda não responde. Preços ficam estáveis na semana.

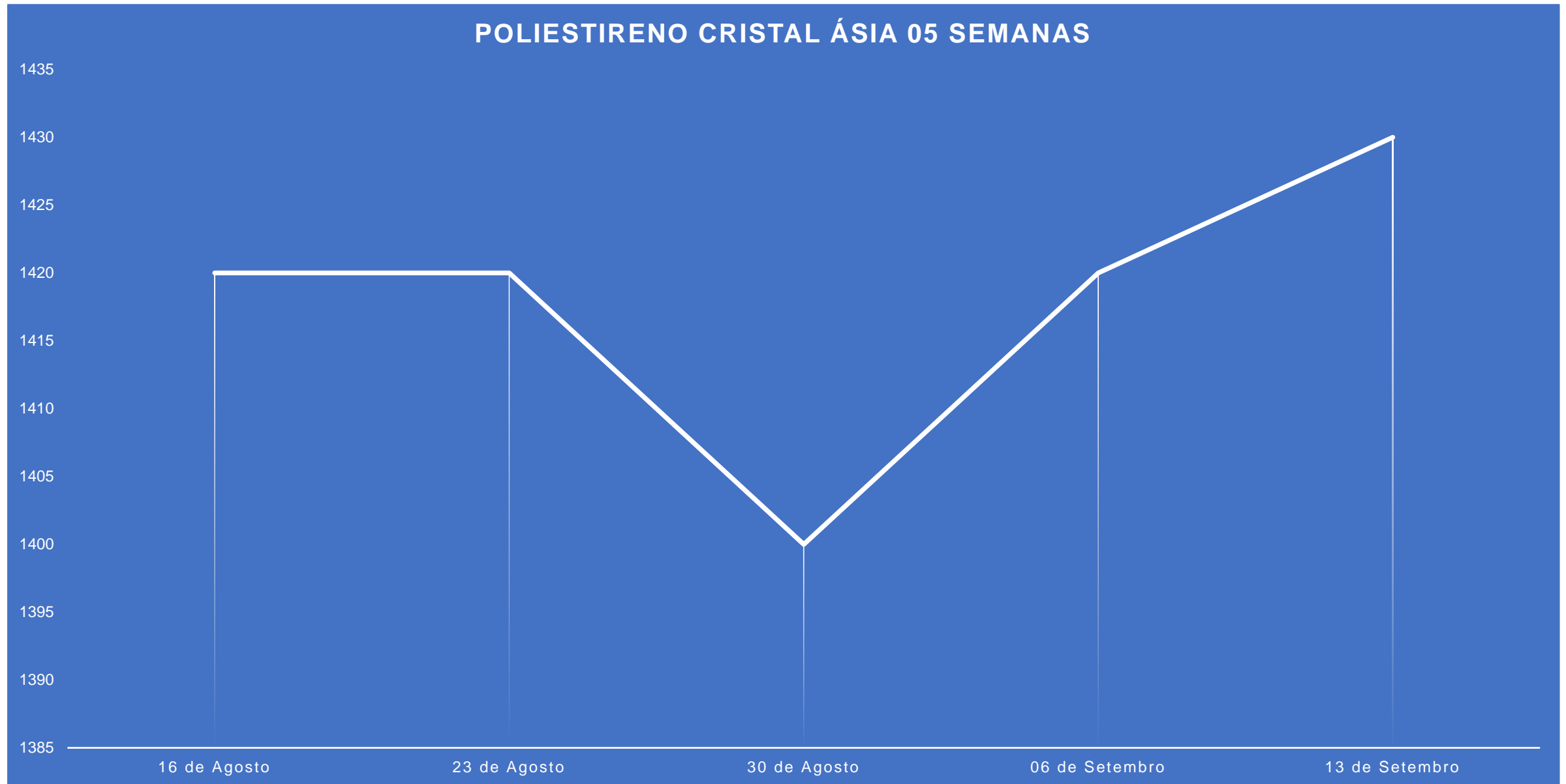


Poliestireno – EUA : Atenção ao retorno das plantas na região da Louisiana, que paulatinamente vão recompondo produção após o Furacão IDA. Os preços permanecem estáveis, a espera de novidades que possam alterar este quadro.

POLIESTIRENO EUA 05 SEMANAS

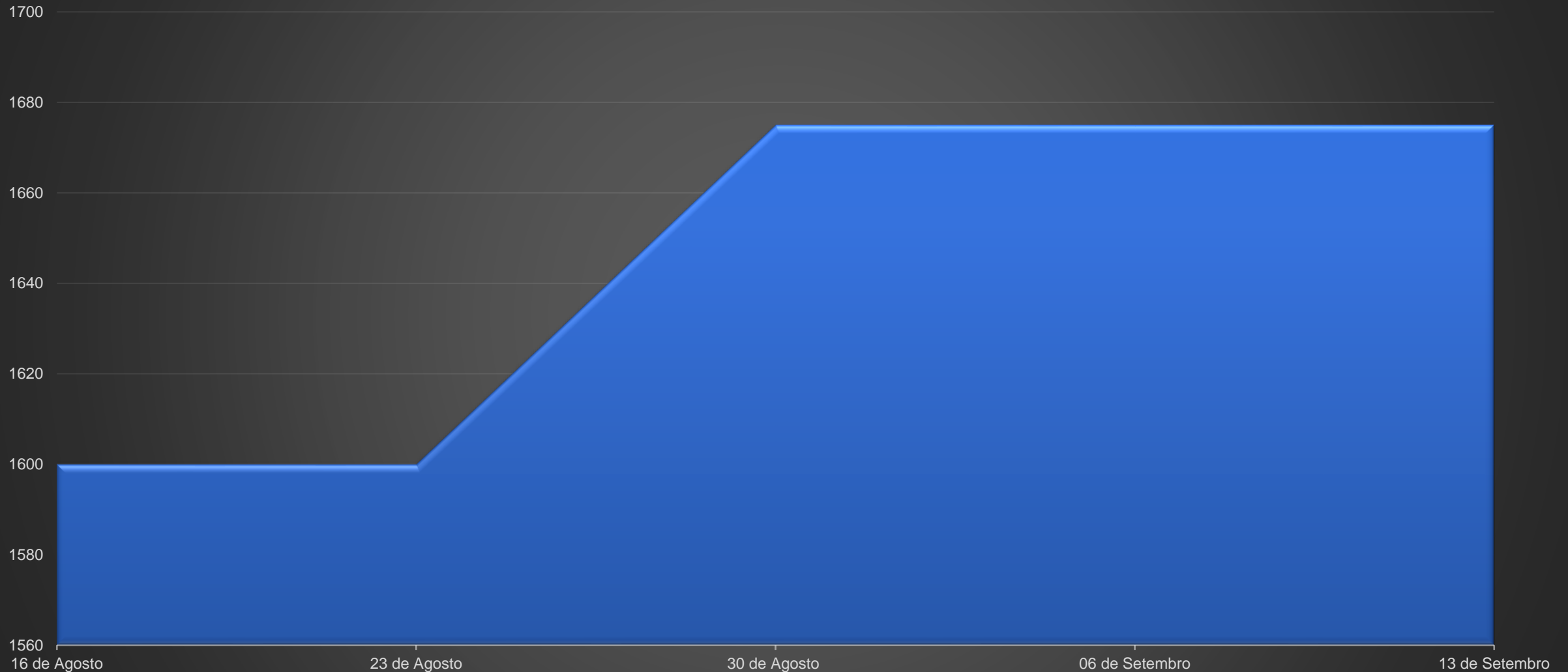


Poliestireno – Ásia : Ensaando uma leve recuperação, observamos preços subindo, muito apoiados na melhora dos consumos regionais, em preparação para final de ano. Alguns setores buscam recompor estoques.

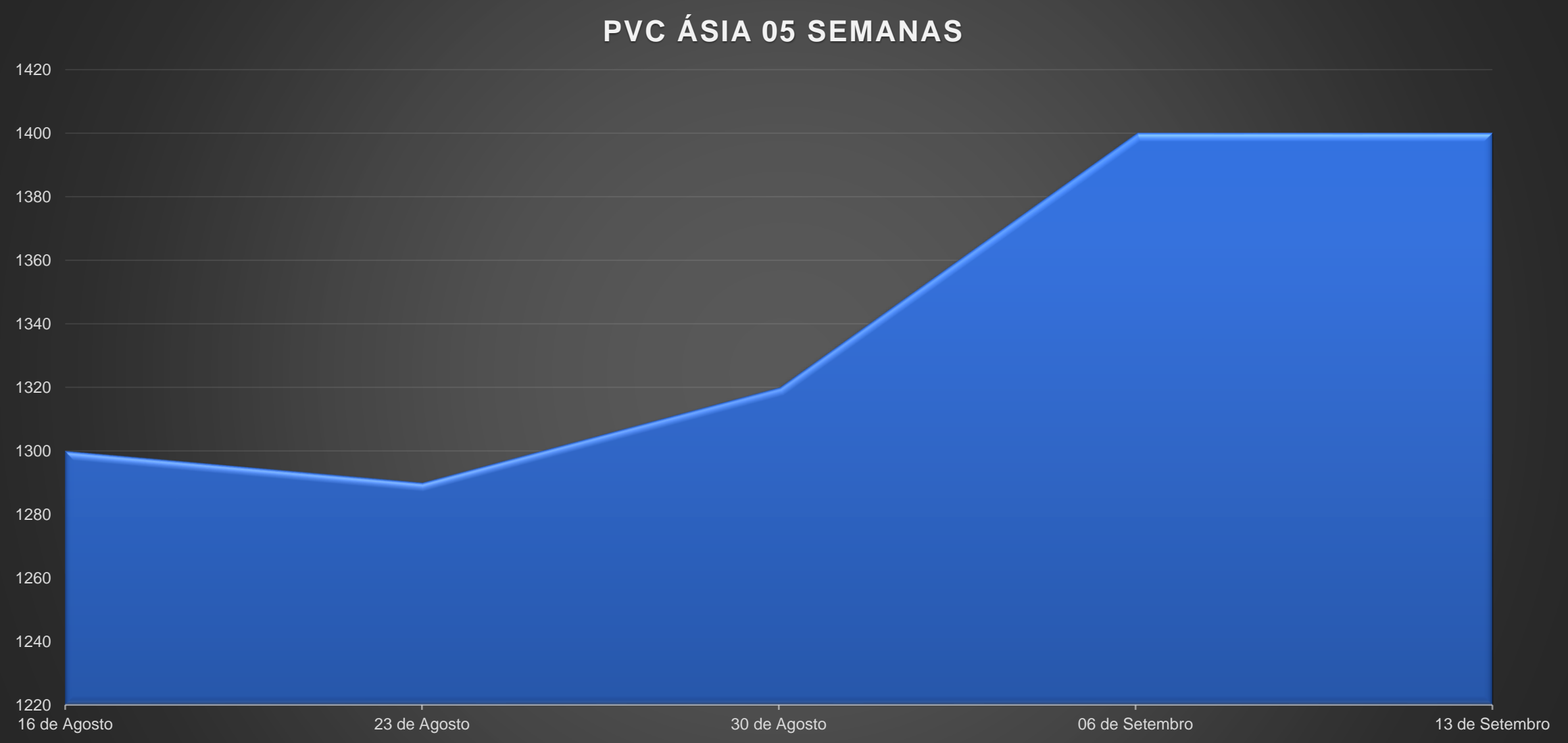


PVC – EUA : Mercado opera no modo wait-and-see que leva players a não tomar posição no momento. Pós Furacão ainda avaliando os estragos, e pouco a pouco a extensão dos danos serão identificados. Desta maneira os preços operam como nas semanas anteriores, estáveis.

PVC EUA 05 SEMANAS



PVC – Ásia : O mercado de infra-estrutura na Ásia opera com temores quanto a uma possível falta de materiais, pois a crise dos containers e navios persiste, dificultando a normalização dos materiais. Também algumas limitações pós- Furacão nos EUA, trazem mais incertezas para o comércio regional.

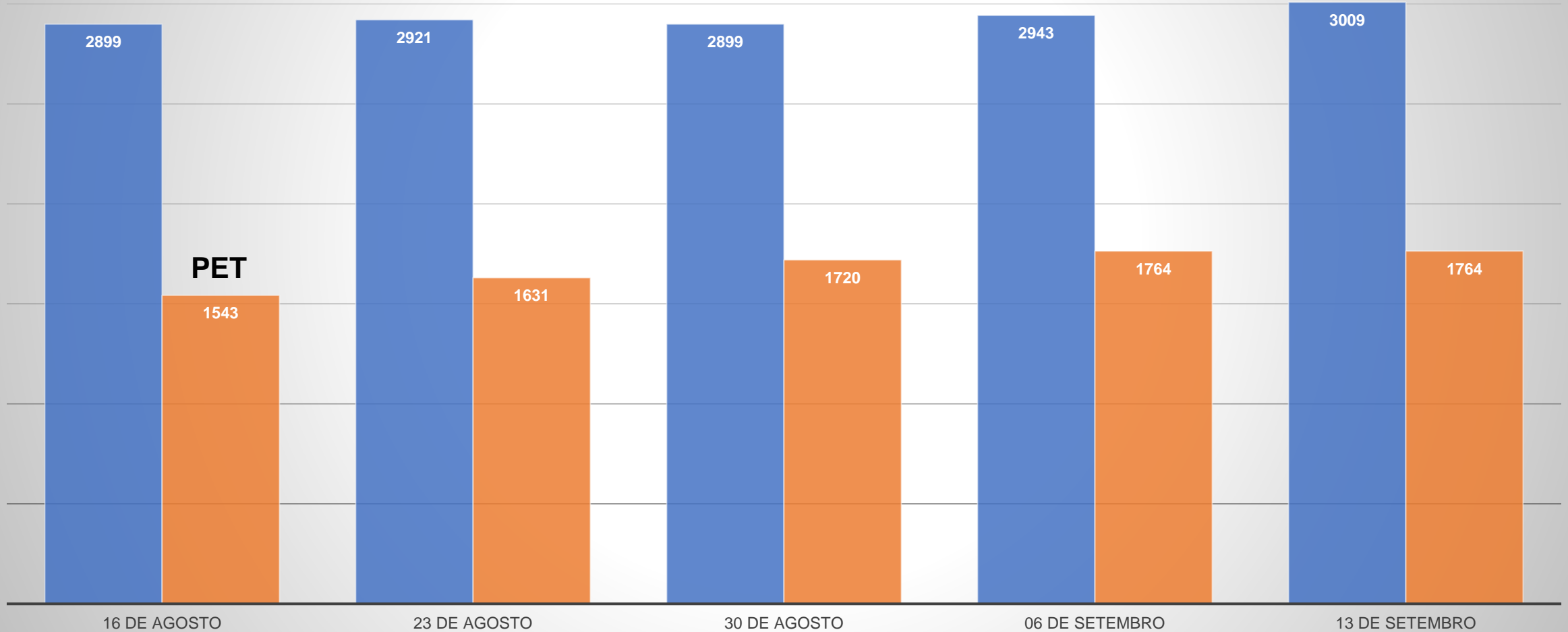


ABS e PET Fas – Houston - EUA

PET / ABS EUA 05 semanas

ABS

PET



ABS e PET SE Ásia

PET - ABS ÁSIA 05 SEMANAS

ABS

PET

